

ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE SANTA ALBERTINA – IPRESA.

Aos nove dias do mês de maio do ano de dois mil e quatorze, às 13h30min, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Santa Albertina, localizado na Rua Armindo Pilhalmi, 1.065, Centro, nesta cidade, foi realizada a reunião com os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Santa Albertina – IPRESA, com o **objetivo de avaliar o cenário econômico do País e seus reflexos, relatar a situação financeira do IPRESA, mediante a distribuição de cópia do balancete da receita e da despesa do mês de abril/2014, também distribuição dos Relatórios de Investimentos de abril/2014, definição da aplicação dos recolhimentos previdenciários da competência abril/2014, bem como decidir sobre as aplicações dos recursos provenientes dos resgates mensais dos FIDC 360 E FIDC 540 do Banco Cruzeiro do Sul S/A, quando creditado pelos seus gestores e demonstrados em C/C do IPRESA e aplicação de valores recebidos do Comprev.** Deu-se início a reunião constatando-se a presença dos seguintes membros: Ellen Sandra Ruza Poliseli, Osmar Games Martins, Silmara Porto Penariol, Carlos César de Oliveira e Sebastião Batista da Silva, Sônia Aparecida Fiorilli, Isvaldir Lopes Veigas e Izuméria Aparecida da Costa Prajo, Márcia Cristina Manfrenato Cassim, Rosângela Marisa Tezzon e Célia Maria Bassi. Iniciando os comentários sobre o mercado financeiro, segundo análise de especialistas, pelo segundo mês consecutivo, o Brasil esteve no radar dos investidores internacionais. Somente no primeiro trimestre deste ano, o volume de recursos de fora investidos em renda fixa somou US\$ 11,6 bilhões, o maior valor já registrado para o período. Essa entrada de dinheiro foi fundamental para ajudar a cobrir o maior rombo nas transações correntes do País com o exterior, que somou US\$ 25,2 bilhões no primeiro trimestre. A conta inclui o saldo negativo de exportações menos importações. No entanto, esse fluxo de capitais não tem sido atraído por uma melhora na percepção pelos investidores, e portanto tende a ser volátil. Podem sair do País a qualquer momento, o que forçaria um ajuste econômico custoso. O fato é que mexeu com o preço dos ativos domésticos no mês de abril. O dólar, por exemplo, recuou 1,74% no mês, cotado a R\$ 2,23. Foi a terceira queda mensal consecutiva. O Ibovespa recebeu pequena parte desse fluxo. Ainda assim, entrou no foco dos investidores e desde a segunda semana teve início um movimento de valorização do principal índice de ações brasileiro. Esse movimento foi puxado principalmente pelos resultados das pesquisas eleitorais divulgadas semanalmente, que vem indicando queda das intenções de voto da Presidente Dilma Rousseff. O mercado tem reagido positivamente, uma vez que os investidores rejeitam medidas que julgam excessivamente intervencionistas na economia, e veem na mudança de liderança uma alternativa viável para o País. O Ibovespa encerrou o mês em 51.626 pontos, acumulando valorização de 2,4%. Destaque para as ações de companhias estatais, com Petrobras PN valorizando 10,9%, e Eletrobras ON e PNB subindo 18,1% e 16,0% respectivamente. No segmento de renda fixa, a curva dos juros futuros ainda continua apontando divisão sobre o rumo do ciclo de alta da taxa Selic, apesar de o diretor de Política Econômica do Banco Central, Carlos Hamilton Araújo, ter admitido certo desconforto com a alta dos preços. Hamilton ponderou, no entanto, que a inflação encerrará 2014 dentro da meta.

O CDI apresentou valorização de 0,81%, enquanto a poupança fechou o mês de abril com rendimento de 0,58%. O IMA-Geral apresentou retorno positivo de 1,63% em abril. O grande destaque, mais uma vez, foi a performance do IMA-B, que reflete a carteira indexada ao IPCA, apresentando valorização de 2,41%. O IMA-B 5, que registra o retorno médio dos títulos de até 5 anos, valorizou 1,31%, enquanto o IMA-B 5+, carteira de títulos com prazo superior a 5 anos, valorizou 3,17%. Entre os papéis pré-fixados, a carteira de títulos com prazo de até 1 ano (IRF-M 1) valorizou 0,88%, enquanto a com títulos acima de 1 ano (IRF-M 1+) apresentou valorização de 1,48%. A entrada de recursos no País favorece, em tese, a queda do dólar. Isso porque, com mais moeda norte-americana no mercado, seu preço tende a ficar menor. Outro fator que influencia na cotação está relacionado com a decisão do FED (Federal Reserve, o BC dos Estados Unidos) de retirar gradualmente, em ritmo mais lento do que o estimado anteriormente, os estímulos à economia norte-americana, e com a perspectiva de um acomodamento do crescimento em um patamar menor do que o registrado nos últimos anos na economia chinesa. Do lado da inflação, o panorama é menos confortável do que deveria estar ao final de um ciclo de elevação de taxas de juros, pois ainda que as medidas para o núcleo da inflação tenham recuado, ainda estão acima de 6%. O recuo do item alimentos no IPCA permitiu alguma recuperação nos preços públicos, mas o impacto da seca nos primeiros meses do ano, já percebidos nos preços dos alimentos no atacado, fazem crer que o IPCA continuará pressionado. A despeito dos bons resultados observados para os investimentos no mês de abril, com redução do prêmio pago pelos ativos mais longos, ainda não vemos sinais claros de melhora consistente nos fundamentos que suportem uma forte mudança de estratégia e com isso estaremos ainda conforme decisão unânime permanecer em situação de alerta e acompanhar o andamento do mercado financeiro. Em seguida, foi relatada a **situação financeira do IPRESA, mediante a distribuição de cópia do balancete da receita e da despesa referente ao mês de abril/2014** aos membros do Comitê. Foi apresentado e distribuído a cada membro o **Relatório Mensal dos Investimentos referente ao mês de abril/2014, onde verificou-se que foram observados os critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.922/2010**, de 25 de novembro de 2010, expedida pelo Banco Central do Brasil, podendo-se confirmar que os investimentos do IPRESA estão todos enquadrados na legislação pertinente. Em seguida, **segundo o que mostra o cenário econômico** houve unanimidade entre os membros em aplicar os recursos oriundos do **recolhimento previdenciário da competência abril/2014**, descontadas as despesas administrativas e despesas com a folha de pagamento do mês de abril de 2014, pagamento dos **resgates mensais dos FIDC 360 E FIDC 540 do Banco Cruzeiro do Sul S/A**, e o valor de R\$16.012,90, recebidos do **Comprev, referente a valores atrasados, deverão ser aplicados no SANTANDER FIC FI IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA, cuja "duration" é mais curta e de pouca volatilidade, cuja medida vem acrescentar medida de proteção ao cenário ainda incerto do mercado financeiro**. Continuando ficou definido que a próxima reunião do **Comitê se dará em 04 de junho de 2014, às 13h30min**. Em seguida a secretária agradeceu a participação dos membros envolvidos, dando por encerrada a presente reunião. Nada mais havendo a tratar eu Márcia Cristina Manfrenato

Cassim, Secretária, lavrei a presente ata, que após lida achada conforme e aprovada, vai assinada por mim e por todos os presentes.

Santa Albertina, 09 de maio de 2014.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS:

Ellen Sandra Ruza Polisel: Ellen Sandra Ruza Polisel

Osmar Games Martins: Osmar Games Martins

Silmara Porto Penariol: Silmara Porto Penariol

Carlos César de Oliveira: Carlos César de Oliveira

Sebastião Batista da Silva: Sebastião Batista da Silva

Sônia Aparecida Fiorilli: Sônia Aparecida Fiorilli

Isvaldir Lopes Veigas: Isvaldir Lopes Veigas

Izuméria Aparecida da Costa Prajo: Izuméria Aparecida da Costa Prajo

Márcia Cristina Manfrenato Cassim: Márcia Cristina Manfrenato Cassim

Rosângela Marisa Tezzon: Rosângela Marisa Tezzon

Célia Maria Bassi: Célia Maria Bassi